



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2019
RETIFICAÇÃO I DO EDITAL DE ABERTURA DAS INSCRIÇÕES

O **INSTITUTO IUDS**, no uso de suas atribuições legais, mediante as condições estipuladas no Edital 001/2019 do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba e demais disposições legais aplicáveis, torna pública a retificação do item 1.2 e Anexo II do referido Edital de, 07 de Junho de 2019, permanecendo inalterados os demais itens, subitens e anexos do Edital.

Onde se lê:

1.2 Os empregos, as descrições sumárias das atribuições, a quantidade de vagas, os salários base mensal, as exigências, a carga horária semanal e experiência são os constantes da tabela abaixo:

COD	EMPREGOS	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES	VAGAS	SALÁRIO BASE MENSAL	EXIGÊNCIAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL	EXPERIÊNCIA
39	PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA	Ministrar aulas de educação física para crianças, adultos e idosos, ministrar treinos de modalidades esportivas competitivas, desenvolver atividades recreativas e de lazer para a comunidade, desenvolver atividades de eventos de Departamento em geral.	1	R\$ 2.811,27	ENSINO SUPERIOR COMPLETO EM EDUCAÇÃO FÍSICA E REGISTRO NO CREF	30/H	06 MESES NA ÁREA DE ATUAÇÃO APÓS REGISTRO NO CREF

ANEXO II
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2019
PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA

BIOMÉDICO CITOLOGISTA: Membrana plasmática: estrutura e função; Organelas: estrutura e função; Parede celular: características e modificações; Divisão Celular: mitose e meiose; Microscopia óptica; Células procarióticas e eucarióticas. Histologia: Tecidos animais e vegetais: tipos, características e funções; Técnicas de fixação, inclusão e coloração de materiais biológicos. Preparação de reagentes laboratoriais: Soluções laboratoriais; Crescimento microbiano e meios de cultura; Conservação de amostras; Análises microbiológicas; Análises parasitológicas. Biossegurança em laboratórios: Boas Práticas Laboratoriais (BPL); Biossegurança em laboratórios; Equipamentos de proteção individual (EPI) e coletiva (EPC); Classes de risco e níveis de biossegurança; Gerenciamento de Riscos e Descartes de Produtos Biológicos; Regulamento de utilização do laboratório de ciências da natureza. Procedimentos de coleta, manutenção de amostras e coleções biológicas de animais e plantas. Lei Orgânica do Município. Lei do SUS n 8080/90 e 8142/90

BIBLIOGRAFIA BIOMÉDICO CITOLOGISTA: ABNT NBR 7500: Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos. ABNT NBR nº 12.808/2016: Resíduos de serviços de saúde. ALBERTS, B.; et al. Fundamentos da biologia celular. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. (capítulo 1). CAPUTO, L. F. G.; GITIRANA, L. B.; MANSO, P. P. A. Técnicas Histológicas. In: Conceitos e métodos para a formação de profissionais em laboratórios de saúde. Orgs. MOLINARO, E. M.; CAPUTO, L. F. G.; AMENDOEIRA, M. R. R. Volume 2. Rio de Janeiro: EPSJV; IOC, Pp. 89 - 188. 2010. Disponível em: [http://www.fiocruz.br/ioc/media/vol_2\[1\].pdf](http://www.fiocruz.br/ioc/media/vol_2[1].pdf). Classificação de risco dos agentes biológicos / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde. – 2. ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. DIAS, Silvio Luis Pereira et al. Química Analítica: Teoria e Prática Essenciais. Bookman Editora, 2016. (capítulo 6). Diretrizes gerais para o trabalho em contenção com agentes biológicos / Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. – 3. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010. HIRATA, M. H.; FILHO, J. M.; HIRATA, R. D. C. Manual de biossegurança. 3ª ed. Manole, 2017. LOPES, S.; ROSSO, S. Bio, volumes 1, 2 e 3. 3ª ed. São Paulo: Saraiva. 2014. Manual de métodos de análise microbiológica de alimentos e água / Silva, N.; et al. 5a ed. – São Paulo: Blucher, 2017. Manual de procedimentos para herbários [recurso eletrônico] / organizadoras: Ariane Luna Peixoto e Leonor Costa Maia; [escritos]: Pedro da



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2019
RETIFICAÇÃO I DO EDITAL DE ABERTURA DAS INSCRIÇÕES

Costa Gadelha Neto... [et al.] – Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2013. Disponível em: http://inct.florabrazil.net/wp-content/uploads/2013/11/Manual_Herbario.pdf.

Molinari, Etelcia Moraes. Conceitos e métodos para a formação de profissionais em laboratórios de saúde: volume 2 / Organização de Etelcia Moraes Molinari, Luzia Fátima Gonçalves Caputo e Maria Regina Reis Amendoeira. - Rio de Janeiro: EPSJV; IOC, 2010. (capítulo 2 e 3). Disponível em: [http://www.fiocruz.br/ioc/media/vol_2\[1\].pdf](http://www.fiocruz.br/ioc/media/vol_2[1].pdf)

NEVES, D. P. Parasitologia Humana. 13ª ed. São Paulo: Atheneu, 2016. (capítulos 55, 56, 57, 58).

PAPAVERO, NELSON. Fundamentos práticos de taxonomia zoológica. 2ª ed. Editora Unesp, 1994. (capítulos 1 e 8).

REECE, J. B. et al. Biologia de Campbell. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. (capítulo 6, 7, 12 e 13).

Regulamento de utilização do laboratório de ciências da natureza, disponível em: <https://expansao.ifrs.edu.br/site/conteudo.php?cat=122&sub=2264>

RESOLUÇÃO CONAMA nº 237, de 19 de dezembro de 1997.

RESOLUÇÃO CONAMA nº 358, de 29 de abril de 2005.

REY, L. Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. (capítulo 64). TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. Microbiologia. 10ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. (capítulo 6).

DIRETOR DE ESCOLA e PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I (FUNDAMENTAL/INFANTIL): A construção de políticas, que respondam às necessidades e especificidades de cada uma das unidades escolares no que diz respeito às condições físicas e materiais, para o acesso e permanência, passa pelas questões orçamentárias. Nesse sentido, vamos ampliar a colaboração dos Conselhos Municipais de Educação, do FUNDEB e de alimentação escolar para planejar e acompanhar a execução do orçamento da Educação, ampliando a discussão sobre a destinação dos 25% de recursos financeiros, constitucionalmente vinculados a educação, também nas unidades escolares, por meio de um processo vivo e participativo, como envolvimento dos conselhos escolares e da comunidade, dando os primeiros passos para o processo de orçamento participativo na educação. Articular os serviços prestados pela Prefeitura Municipal, garantindo um processo permanente de educação na cidade, discutindo os problemas, coletando e apresentando soluções coletivas, em que todas e todos se sintam participantes das mudanças na cidade. Debater, urgentemente, acerca do pacto federativo, traduzido nos Planos Municipais, Estadual e Federal de Educação. Nesse sentido, realizar a Conferência Municipal Popular da Educação, visando a avaliação das metas do PNE, bem como participar das conferências Estadual e Nacional da Educação. Criar o Sistema de Educação, visando maior autonomia da rede e das escolas municipais. Realizar o Congresso Municipal de Educação, como estrutura de formação e aperfeiçoamento da política pública, com a socialização do trabalho desenvolvido pelas escolas como forma de processo, constante e sistemático, de avaliação das melhorias necessárias à educação de qualidade do município. Lei Orgânica do Município. Lei Municipal da Educação n 5786/2015.

BIBLIOGRAFIA DIRETOR DE ESCOLA e PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I (FUNDAMENTAL/INFANTIL): FREIRE, Paulo; Ação cultural para a liberdade. 6 Ed Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. FREIRE, Paulo; Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. FREIRE, Paulo; A sombra desta mangueira. São Paulo Olho d'água, 1995. FREIRE, Paulo; A educação na cidade. São Paulo, Cortez 1999. FREIRE, Paulo; Educação e atualidade brasileira. São Paulo Cortez 2002. FREIRE, Paulo; Pedagogia da autonomia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013. FREIRE, Paulo; Pedagogia da indignação, cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: Paz e Terra, 2014. FREIRE, Paulo; Educação e Política. São Paulo: Paz e Terra, 2015. FREIRE, Paulo; FAUNDEZ, Antonio; Por uma pedagogia da pergunta. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985. FREIRE, Paulo; SHOR, Ira; Medo e ousadia – O cotidiano do Professor. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

FISIOTERAPEUTA: 1) Semiologia em Fisioterapia Respiratória 2) Técnicas de Expansão Pulmonar 3) Técnicas de Desobstrução Pulmonar 4) Pressão positiva na Fisioterapia Respiratória 5) Fisioterapia Respiratória no Pré e Pós operatório de Cirurgia Torácica e Abdominal 6) Fortalecimento dos Músculos Respiratórios e Recondicionamento Físico 7) Semiologia e avaliação funcional em Fisioterapia Cardiovascular 8) Fisiologia clínica do exercício: ajustes e adaptações na reabilitação cardiovascular 9) Fisioterapia Cardiovascular nos fatores de risco cardiovasculares 10) Fisioterapia Cardiovascular na doença arterial coronariana: fase hospitalar e ambulatorial 11) Fisioterapia Cardiovascular no pré, peri e pós-operatório de cirurgia cardíaca: fase hospitalar e ambulatorial 12) Fisioterapia Cardiovascular na insuficiência cardíaca crônica: fase hospitalar e ambulatorial. Lei Orgânica do Município. Lei do SUS n 8080/90 e 8142/90

BIBLIOGRAFIA FISIOTERAPEUTA: 1. WILKINS, RL. EGAN Fundamentos da Terapia Respiratória. Elsevier Editora Ltda. 2009. 2. FROWNELTER, D. Fisioterapia Cardiopulmonar. Editora Revinter. 2004. 3. MACHADO, MGR. Bases da Fisioterapia Respiratória, Terapia Intensiva e Reabilitação. Editora Guanabara Koogan. 2013 4. NEGRÃO, CE; BARRETO, ACP. Cardiologia do exercício: do atleta ao cardiopata. 2ª Ed. São Paulo: Manole, 2006. 5. UMEDA, IIK; ALVES, VLS; GUIZILINI, S. Fisioterapia em Cardiologia - Aspectos práticos. 2ª. Edição. Rio de Janeiro: Atheneu, 2014 6. RENGENGA, MM. Fisioterapia em Cardiologia – da UTI a Reabilitação. 2ª. Edição. São Paulo: Saraiva, 2012.

OFICIAL DE ADMINISTRAÇÃO: Administração de Materiais: Administração da Produção e Operações – fundamentos estratégicos; Produtos e processos em produção e operações; Instalações em produção e operações; Planejamento e controle de produção e operações; Confiabilidade e o futuro da gestão de produção e operações. Lei Orgânica do Município. Lei 8666/93. Lei Complementar 101, de 4 de Maio de 2000



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2019
RETIFICAÇÃO I DO EDITAL DE ABERTURA DAS INSCRIÇÕES

BIBLIOGRAFIA OFICIAL DE ADMINISTRAÇÃO: CHIAVENATO IDALBERTO. Introdução à teoria geral da administração. – São Paulo: Makron Books, 1993. CHIAVENATO, IDALBERTO. Administração da Produção. CORRÊA, HENRIQUE L. Administração da Produção e Operações – manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. – São Paulo: Atlas, 2008. gestor de pessoas. FRANÇA, Ana Cristina Limongi. Práticas de Recursos Humanos – PRH: conceitos, ferramentas e procedimentos. – São Paulo: Atlas, 2009. ARAÚJO, Luis César. Gestão de Pessoas. Atlas. DESSLER, Gary. Administração de Recursos Humanos, Pearson. KOTLER, PHILIP. Administração de Marketing. – São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. CHIAVENATO, IDALBERTO. Planejamento Estratégico. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. NOVAES, ANTÔNIO GALVÃO. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. BALLOU, RONALD H. Gerenciamento da cadeia de Suprimentos / Logística Empresarial. 5ª ed. – Porto Alegre: Bookman, 2006. CHRISTOPHER, MARTIN. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: criando redes que agregam valor. – São Paulo: Thomson Learning, 2007. REZENDE, DENIS ALCIDES. Tecnologia de Informação aplicada a sistemas de informação empresariais. – São Paulo: Atlas, 2001. GIACOMONI, JAMES. Orçamento Público. – São Paulo: Atlas, 2003.

PSICÓLOGO: Da dependência a independência no desenvolvimento do indivíduo. Crescimento e desenvolvimento na fase imatura. Consequências da psicose parental para o desenvolvimento emocional da criança. A medida da linguagem egocêntrica nos intercâmbios verbais com o adulto e os intercâmbios entre crianças. Desenvolvimento e aprendizado. O Biológico e o cultural: Os desdobramentos do pensamento de Vygotsky. A psicologia da educação: em busca de uma leitura crítica e de uma atuação compromissada ambiente. Desenvolvimento, educação e educação escolar. A aprendizagem significativa e a teoria da assimilação. Diferenças individuais e atenção à diversidade na aprendizagem escolar. Interação educacional e aprendizagem escolar: a interação entre alunos. Avaliação de comportamentos de risco na adolescência. A aprendizagem escolar do ponto de vista do aluno: os enfoques da aprendizagem. A educação escolar diante das novas tecnologias da informação e da comunicação. Lei Orgânica do Município

BIBLIOGRAFIA PSICÓLOGO: ALCHIERI, J.C. Avaliação Psicológica: perspectivas e contextos. São Paulo: Vetor. OLIVEIRA, M.K. Vygotsky - Aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio histórico. São Paulo: Scipione. PIAGET, J. A linguagem e o pensamento da criança. São Paulo: Martins Fontes. WINNICOTT, D. W. O ambiente e os processos de maturação: Estudos sobre a teoria do desenvolvimento emocional. Porto Alegre: Artmed. WINNICOTT, D. W. A família e o desenvolvimento individual. São Paulo: Martins Fontes. BOCK, A. M. B. A perspectiva sócio histórica na formação em psicologia. Petrópolis: Vozes. COLL, C.; MARCHESI, A. PALÁCIOS, J. Desenvolvimento psicológico e educação. Porto Alegre: Artmed

TÉCNICO EM ENFERMAGEM: Ética Profissional: código de ética dos profissionais de enfermagem, legislação dos profissionais de enfermagem – Assepsia e Antissepsia. – Esterilização: úmida e a seco, agentes químicos. – Microorganismos patogênicos: protozoários, fungos, bactérias, microbactérias e vírus. – Sinais vitais. – Saúde da mulher (Pré-natal, parto e puerpério; coleta de citologia Oncótica do colo Uterino; Prevenção do Câncer de Mama: Métodos contraceptivos; Climatério; Gravidez na Adolescência.) – Saúde da criança (Puericultura e Pediatria. Imunização) - Saúde do Adolescente - Saúde do Adulto (Programas de hipertensão, diabetes, AIDS, Tuberculose e Hanseníase). - Fundamentos de Enfermagem (Curativo, Sondagem, Inalação etc...) - Doenças Sexualmente Transmissíveis. - Infecção Hospitalar. – Medidas de higiene e segurança para o trabalhador de enfermagem. - Política de Saúde – SUS (diretrizes, princípios) – Lei 8080 e 8142 de 1990. - Emergências clínico-cirúrgicas e assistência de enfermagem. – Primeiros Socorros (Traumas, Queimaduras etc...). Lei Orgânica do Município. Lei do SUS n 8080/90 e 8142/90

BIBLIOGRAFIA TÉCNICO EM ENFERMAGEM: Manual de Planejamento Familiar do Ministério da Saúde. Programa de DST/AIDS da Secretaria de Estado da Saúde. Manual do Ministério da Saúde - Controle de Doenças Sexualmente Transmissíveis AIDS e Enfermagem Obstétrica, Heimar de Fátima, Mirian Santos Paiva, Sônia Maria O. de Barros – EPU; Enfermagem em Obstetrícia - Geraldo Mota de Carvalho – EPU. Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher - Manual do Ministério da Saúde. Pré Natal de Alto Risco - Manual do Ministério da Saúde Urgências e Emergências Obstétricas - Manual do Ministério da Saúde. Controle de Câncer Cérvico Uterino e Mamário - Manual do Ministério da Saúde (Normas e Técnicas). Guia de Vigilância Epidemiológica - Manual do Ministério da Saúde/Fundação Nacional de Saúde/Centro Nacional de Epidemiologia – 1998; Normas de Biossegurança/Programa DTS/AIDS da Secretaria de Estado da Saúde. Enfermagem Psiquiátrica Básica - Susan Irving. Enfermagem em Emergências - Julia Ikeda Fortes – EPU Fundamentos de Enfermagem - Júlia Ikeda Fortes e Emília Emi Kavamoto – EPU. Deontologia em Enfermagem – EPU. Administração em Enfermagem - Paulino Kaurgant – EPU. Enfermagens, Cálculos e Administração de Medicamentos - Arlete Giovani - Legnar Informática e Editora. Manual de Drogas e Soluções - Naíma da Silva Staut, Maria Doris Emmy Menalho Duran, Marta Janete Mulatti Brigatto – EPU - Norma do Programa Estadual de Imunização/Manual de Vacinação da Secretaria de Estado da Saúde; SUS - Sistema Único de Saúde - Princípios e Diretrizes/Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde (Análise Sumária da Constituição do Sistema de Saúde no Brasil). Legislação em Enfermagem - Código de Ética de Enfermagem do Conselho Regional de Enfermagem (COREN) e Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Programa da Criança do Ministério da Saúde



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2019
RETIFICAÇÃO I DO EDITAL DE ABERTURA DAS INSCRIÇÕES

Leia-se:

1.2 Os empregos, as descrições sumárias das atribuições, a quantidade de vagas, os salários base mensal, as exigências, a carga horária semanal e experiência são os constantes da tabela abaixo:

COD	EMPREGOS	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES	VAGAS	SALÁRIO BASE MENSAL	EXIGÊNCIAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL	EXPERIÊNCIA
39	PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA	Ministrar aulas de educação física para crianças, adultos e idosos, ministrar treinos de modalidades esportivas competitivas, desenvolver atividades recreativas e de lazer para a comunidade, desenvolver atividades de eventos de Departamento em geral.	1	R\$ 2.811,27	BACHARELADO (RESOLUÇÃO CNE/CES 07/04) e/ou ANTIGA LICENCIATURA PLENA (RESOLUÇÃO CFE 03/87) EM EDUCAÇÃO FÍSICA E REGISTRO NO CREF	30/H	06 MESES NA ÁREA DE ATUAÇÃO APÓS REGISTRO NO CREF

ANEXO II
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2019
PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA

BIOMÉDICO CITOLOGISTA:

Estudo da citologia cervico-vaginal (colpocitopatologia), oncológica, líquido seminal, citologia do líquido céfalo-raquidiano (líquor), citologia dos líquidos cavitários, sinovial e ascítico, citopatologia mamária e citologia das secreções e excreções. Relaciona-se diretamente a imunologia, fisiologia, citologia e histologia. Compreende as teorias sobre a formação dos líquidos corporais, suas funções e métodos de coleta, manipulação do material e análise do mesmo, permitindo uma visão global dos processos citológicos e suas relações com a clínica.

BIBLIOGRAFIA BIOMÉDICO CITOLOGISTA:

Mercedes Gamboni e Fernando Elias Miziara. Manual De Citopatologia Diagnóstica. 1ª• Ed. Manole 2012
Márcia Edilaine Lopes Consolaro, Silvyta Stuchi Maria Engler. Livro - Citologia Clínica• Cérvico-Vaginal: Texto e Atlas. 1ª Ed. Roca. 2012
GORSTEIN, Fred; SCHWARTING, Roland; RUBIN, Emanuel. Patologia- Bases• Clinicopatológicas da Medicina. 4ª edição uanabara Koogan, Rio de Janeiro 2006.
KOSS, Leopold G; GOMPEL, Claude. Citologia Ginecológica e suas bases• anatomoclínicas. 1ª Edição, Editora Roca, São Paulo, SP, 2006.
MORTOZA Junior, Garibalde. Patologia Cervical. Medbook, 2006. •
CARVALHO, Grimaldo. Citologia do trato genital feminino. 4º edição. Editora Atheneu. • São Paulo. 2002.
PRADE, S. S. Método de controle das infecções hospitalares orientado por problemas. Rio de Janeiro: Atheneu, 1988.
VEIGA, D. de A.; CROSSETTI, M. da G. O. Manual de técnicas de enfermagem. 9. ed. Porto Alegre: Sagra, 2000.
VERONESI, R.; FOCACCIA, R. (Ed.). Tratado de infectologia. 4. ed. rev. e atual. São Paulo, SP: Atheneu, 2009.
MURTA, G. F. (Org.). Saberes e práticas: guia para ensino e aprendizado de enfermagem. 5. ed. atual. e rev. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2009.
POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Fundamentos de enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 2 v.
POSSO, M. B. S. Semiologia e semiotécnica de enfermagem. São Paulo, SP: Atheneu, c2004.
BARROS, A. L. B. L. de. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2011.
NETTINA, S. M. Prática de enfermagem. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. SOARES, M. A. M. S. Enfermagem: cuidados básicos ao indivíduo hospitalizado. Porto Alegre: ArtMed, 2011.
SOARES, N.R. C. G. Administração de medicamentos na enfermagem. 10.ed. Rio de Janeiro: AC Farmacêutica, 2012.
TIMBY, B. K. Conceitos e habilidades fundamentais no atendimento de enfermagem. 8. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2008.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2019
RETIFICAÇÃO I DO EDITAL DE ABERTURA DAS INSCRIÇÕES

DIRETOR DE ESCOLA:

A educação escolar – atuais tendências e exigências: Currículo e o pleno desenvolvimento do educando: saberes necessários para o desenvolvimento de competências cognitivas, afetivas, sociais e culturais. A construção de uma escola democrática e inclusiva que garanta o acesso, a permanência e aprendizagens efetivas, significativas e relevantes. A qualidade social da educação escolar e a educação para a diversidade numa perspectiva multicultural. A formação continuada dos profissionais da educação centrada nas práticas docentes adotando a metodologia da ação-reflexão-ação e construindo competências que qualificam suas práticas. Avaliação, recuperação paralela e decisões pedagógicas. Relação professor-aluno, escola-comunidade. A educação escolar como direito e dever do estado e o ensino fundamental – obrigatório e gratuito, como direito subjetivo. Financiamento da educação. Concepções Filosóficas da Educação; Relação Educação - Sociedade – Cultura; Tendências pedagógicas na prática escolar; Planejamento, metodologia e avaliação do processo ensino / aprendizagem. Lei de Diretrizes e Bases. Administração escolar e transformação social. As teorias da educação e os problemas da marginalidade; Participação da comunidade na gestão Democrática da Escola Pública; O Planejamento Educacional e a Prática dos Educadores; Cidadania – o que as escolas e os jovens estão fazendo por ela; A indisciplina na sala de aula; Avaliação escolar e seus problemas; A criança enquanto ser em transformação. Concepções de desenvolvimento: correntes teóricas e repercussões na escola; A Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem; Planejamento e Currículo na escola; Estatuto da criança e do adolescente; Modernidade e Educação; Parâmetros de qualidade em educação infantil, ensino fundamental e EJA. ECA - Diretrizes Educacionais para Cidade. Lei Orgânica do Município. Lei Municipal da Educação n 5786/2015. Plano Municipal de Educação.

BIBLIOGRAFIA DIRETOR DE ESCOLA:

1. ARROYO, Miguel G. Currículo, território em disputa. Petrópolis: vozes, 2013.
 2. CHRISPINO, A. & CHRISPINO, R. A mediação do conflito escolar. São Paulo: Biruta, 2011.
 3. ESTEBAN, Maria Teresa (Org.). Escola, currículo e avaliação. São Paulo: Cortez, 2005.
 4. FERREIRA, Naura Syria Carapeto (Org.). Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Cortez, 2008.
 5. GADOTTI, Moacir e ROMÃO, José E. Autonomia da escola: princípios e propostas. São Paulo: Cortez, 2001.
 6. HOFFMANN, Jussara. Avaliar para promover: as setas do caminho. Porto Alegre: Mediação, 2001.
 7. LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de. e TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar; políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2010.
 8. LÜCK, Heloísa. A gestão participativa na escola. Petrópolis: Vozes, 2010.
 9. LÜCK, Heloísa. Liderança em gestão escolar. Petrópolis: Vozes, 2010. Série Cadernos de Gestão.
 10. MACEDO, Lino de. Ensaio pedagógicos: como construir uma escola para todos? Porto Alegre: Artmed, 2005.
 11. OLIVEIRA, C., FREITAS, L.C. Indagações sobre currículo: currículo e avaliação. Brasília: SEB, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag5.pdf>
 12. PARO, Vitor Henrique. Gestão democrática da escola pública. São Paulo: Ática, 2012.
 13. PARO, Vitor. Diretor Escolar – educador ou gerente? São Paulo: Editora Cortez.
 14. RIOS. Terezinha A. Compreender e Ensinar – Por uma docência de melhor qualidade. São Paulo: Editora Cortez, 2001
 15. VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção possível. Campinas: Papirus Editora, 1995.
- FREIRE, Paulo; Ação cultural para a liberdade. 6 Ed Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
- FREIRE, Paulo; Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- FREIRE, Paulo; A sombra desta mangueira. São Paulo Olho d'água, 1995.
- FREIRE, Paulo; A educação na cidade. São Paulo, Cortez 1999.
- FREIRE, Paulo; Educação e atualidade brasileira. São Paulo Cortez 2002.
- FREIRE, Paulo; Pedagogia da autonomia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.
- FREIRE, Paulo; Pedagogia da indignação, cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: Paz e Terra, 2014.
- FREIRE, Paulo; Educação e Política. São Paulo: Paz e Terra, 2015.
- FREIRE, Paulo; FAUNDEZ, Antonio; Por uma pedagogia da pergunta. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
- FREIRE, Paulo; SHOR, Ira; Medo e ousadia – O cotidiano do Professor. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
- ECA - <https://www.educapinda.net.br/diretrizes-educacionais-para-a-cidade-pindamonhangaba-2017-2020/>
http://sapl.pindamonhangaba.sp.leg.br/consultas/norma_juridica/norma_juridica_mostrar_proc?cod_norma=5949 – PME.

FISIOTERAPEUTA:

Referencial teórico, filosófico e científico na prática da fisioterapia, sua organização no Brasil e no mundo, atuação social da fisioterapia e sua participação em soluções de problemas da comunidade. CREFITO/COFFITO, Resoluções, autarquias, equipes multidisciplinares, locais de atuação e mercado de trabalho. O ensino da fisioterapia no Brasil. Incapacidade física e reabilitação. Questões éticas que envolvem o conceito de cidadania (a construção social do estigma que cerca esta população, o preconceito, o estereótipo e a segregação das diferenças); a representação social dos diferentes. Ação do fisioterapeuta junto a um público alvo heterogêneo. Reconhecimento de técnicas de fisioterapia convencional e específicas. Vivência prática sob supervisão docente. Introdução a semiologia. Avaliação Fisioterapêutica. Anamnese. Exame físico. Inspeção, palpação, percussão, ausculta, provas de função muscular, goniometria, perimetria e mensuração. Avaliação neurológica. Avaliação sensorial. Avaliação neuro-musculo-



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2019
RETIFICAÇÃO I DO EDITAL DE ABERTURA DAS INSCRIÇÕES

esquelética regionalizada (membro superior e inferior, coluna (tronco). Avaliação cardiovascular e pulmonar. Avaliação ortopédica e traumatológica. Avaliação da marcha. Avaliação da coordenação motora e do equilíbrio. Vivência prática sob supervisão docente.

BIBLIOGRAFIA FISIOTERAPEUTA:

O'SULLIVAN, S.B.; SCHIMITZ, T.J. Fisioterapia: Avaliação e Tratamento. 3ª ed. São Paulo: Manole, 2003.
LIANZA, S. Medicina Física e Reabilitação. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2001.
REBELATTO, J.R. Fisioterapia no Brasil: Fundamentos para uma Ação Preventiva e Perspectivas Profissionais. 2ª ed. São Paulo: Manole, 1990.
COHN, A. e Elias, P. Saúde no Brasil. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1998.
KOTTKE, Frederic J. KRUSEN. Tratado de Medicina Física e Reabilitação. 4ª ed. São Paulo: Manole, 1995.
GROSS, J. Exame Musculoesquelético. Porto Alegre: Artmed. 2000.
HISLOP, Helen J. Daniels & Worthingham Provas de Função Muscular : Técnicas de Exame Manual. 6. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 1996.
NORKIN, C.C., Medidas do Movimento Articular: Manual de Goniometria. 2ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
BIENFAIT, Marcel. Fâscias e Pompas: Estudo e Tratamento do Esqueleto Fibroso. 2.ed. São Paulo : Summus, 1999.
BOBATH, B. Hemiplegia em Adulto : Avaliação e Tratamento. 3.ed. São Paulo: Manole, 2001. CHAITOW, Leon. Técnicas Neuromusculares Modernas. São Paulo : Manole, 2001.
CHAITOW, Leon. Técnicas Neuromusculares Posicionais de Alívio da Dor : Aplicação no Tratamento da Fibromialgia e da Síndrome de Dor Miofascial. São Paulo : Manole, 2001. CYRIAX, J. H. Manual Ilustrado de Medicina Ortopédica de Cyriax. 2.ed. São Paulo: Manole, 2001.
DENYS e STRUYF, Godelieve. Cadeias Musculares e Articulares : o Método G.D.S. São Paulo: Summus, 1995.
LIPPERT, Lynn. Cinesiologia Clínica para Fisioterapeutas : Incluindo Teste para Auto-Avaliação. 2.ed. Rio de Janeiro : Revinter, 1996.
MARQUES, A. P. Cadeias Musculares: um Programa para Ensinar Avaliação Fisioterapêutica Global. São Paulo : Manole, 2000.
O' SULLIVAN, S. B., Fisioterapia: Avaliação e Tratamento. 2ed. São Paulo: Manole, 1998. PALMER, M. Lynn. Fundamentos das Técnicas de Avaliação Musculo Esquelética. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
TANAKA, Clarice. Anatomia Fundamental das Cadeias Musculares. São Paulo : Ícone, 1997.

OFICIAL DE ADMINISTRAÇÃO:

O contexto da Gestão de Pessoas. Conceito e objetivos da Gestão de Pessoas. Os processos da Gestão de Pessoas. Estrutura do Órgão da Gestão de Pessoas. Ato administrativo. Conceito, requisitos, atributos, classificação e espécies. Organização administrativa. Centralização, descentralização, concentração e desconcentração. Noções de administração financeira. Orçamento público. Princípios orçamentários. Conceitos fundamentais de arquivologia: teorias e princípios. O gerenciamento da informação e a gestão de documentos aplicada aos arquivos: diagnóstico; arquivos correntes e intermediários; protocolos; avaliação de documentos. Tipologias documentais e suportes físicos: teoria e prática. Arquivos permanentes: princípios; quadros; propostas de trabalho. A microfilmagem aplicada aos arquivos: políticas, planejamento e técnicas. A preservação, a conservação e a restauração de documentos arquivísticos: política, planejamento e técnicas. Legislação aplicável à contratação de bens e serviços. Leis nº 8.666/1993 e nº 10.520/2002. Instrução Normativa n.º 02/2008-MPOG. Elaboração e fiscalização de contratos. Cláusulas e indicadores de nível de serviço. Papel do fiscalizador do contrato. Papel do preposto da contratada. Acompanhamento da execução contratual. Registro e notificação de irregularidades. Definição e aplicação de penalidades e sanções administrativas.

BIBLIOGRAFIA OFICIAL DE ADMINISTRAÇÃO:

MARRAS, Jean Pierre. Administração de Recursos Humanos: do Operacional ao Estratégico. 14 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
CORONEL FREITAS/SC. LEI MUNICIPAL Nº. 2.078, 18 de junho de 2015.
Regime Jurídico dos Servidores Municipais. - PINTO, Sandra Regina da Rocha; PEREIRA, Claudio de Souza. Dimensões Funcionais da Gestão de Pessoas. 9 ed. Rio de Janeiro: FGV. 2008. - CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos: O Capital Humano nas Organizações. São Paulo: Atlas. 2008. -
FERNANDES, Bruno Henrique Rocha; BERTON, Luiz Hamilton. Administração Estratégica: Da Competência Empreendedora à Avaliação de Desempenho. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2012. -
CHIAVENATO IDALBERTO. Introdução à teoria geral da administração. – São Paulo: Makron Books, 1993.
CHRISTOPHER, MARTIN. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: criando redes que agregam valor. – São Paulo: Thomson Learning, 2007.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I (INFANTIL/FUNDAMENTAL):

Educação e Sociedade - Planejamento de ensino - Projeto político pedagógico - Gestão Participativa - BNCC - Avaliação e aprendizagem - Educação Inclusiva - Alfabetização nas séries iniciais - Currículo e a Construção do Conhecimento - Aspectos éticos, Filosóficos e Sociológicos da educação - Relação aluno, professor e família - LDB - ECA - Plano Municipal de Educação -



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2019
RETIFICAÇÃO I DO EDITAL DE ABERTURA DAS INSCRIÇÕES

Educação Infantil e a importância do brincar no desenvolvimento da criança - Professor intelectual investigador da sua prática. Lei Orgânica do Município. Lei Municipal da Educação n 5786/2015.

BIBLIOGRAFIA PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I (INFANTIL/FUNDAMENTAL):

FREIRE, Paulo; Ação cultural para a liberdade. 6 Ed Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
FREIRE, Paulo; Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
FREIRE, Paulo; A sombra desta mangueira. São Paulo Olho d'água, 1995.
FREIRE, Paulo; A educação na cidade. São Paulo, Cortez 1999.
FREIRE, Paulo; Educação e atualidade brasileira. São Paulo Cortez 2002.
FREIRE, Paulo; Pedagogia da autonomia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.
FREIRE, Paulo; Pedagogia da indignação, cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: Paz e Terra, 2014.
FREIRE, Paulo; Educação e Política. São Paulo: Paz e Terra, 2015.
FREIRE, Paulo; FAUNDEZ, Antonio; Por uma pedagogia da pergunta. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
FREIRE, Paulo; SHOR, Ira; Medo e ousadia – O cotidiano do Professor. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
ECA - <https://www.educapinda.net.br/diretrizes-educacionais-para-a-cidade-pindamonhangaba-2017-2020/>
Plano Municipal de Educação (PME) - Lei Ordinária nº 5786 de 23 de junho de 2015
ARROYO, Miguel G. Currículo, território em disputa. Petrópolis: vozes, 2013.
CHRISPINO, A. & CHRISPINO, R. A mediação do conflito escolar. São Paulo: Biruta, 2011.
ESTEBAN, Maria Teresa (Org.). Escola, currículo e avaliação. São Paulo: Cortez, 2005.
HOFFMANN, Jussara. Avaliar para promover: as setas do caminho. Porto Alegre: Mediação, 2001.
RIOS. Terezinha A. Compreender e Ensinar – Por uma docência de melhor qualidade. São Paulo: Editora Cortez, 2001
VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção possível. Campinas: Papirus Editora, 1995.

PSICOLOGO

Da dependência a independência no desenvolvimento do indivíduo. Crescimento e desenvolvimento na fase imatura. Consequências da psicose parental para o desenvolvimento emocional da criança. A medida da linguagem egocêntrica nos intercâmbios verbais com o adulto e os intercâmbios entre crianças. Desenvolvimento e aprendizado. O Biológico e o cultural: Os desdobramentos do pensamento de Vygotsky. A psicologia da educação: em busca de uma leitura crítica e de uma atuação compromissada ambiente. Política de saúde e saúde mental. Terapêuticas ambulatoriais em saúde mental. Desenvolvimento mental do ser humano. Doenças e deficiências mentais. Diagnóstico Psicológico: conceitos e objetivos, teorias psicodinâmicas, processo diagnóstico, testes. Terapia grupal e familiar. Abordagens Terapêuticas. Principais aspectos teóricos de Freud, Piaget e Lacan. Psicossociologia: elaboração do conceito de instituição, o indivíduo e as instituições, a questão do poder e as instituições, a instituição da violência. Psicopatologia: natureza e causa dos distúrbios mentais. Neurose, psicose e perversão: diagnóstico. Conceitos centrais da Psicopatologia Geral. Prevenção e atenção primária em saúde. Desenvolvimento, educação e educação escolar. A aprendizagem significativa e a teoria da assimilação. Diferenças individuais e atenção à diversidade na aprendizagem escolar. Interação educacional e aprendizagem escolar: a interação entre alunos. Avaliação de comportamentos de risco na adolescência. A aprendizagem escolar do ponto de vista do aluno: os enfoques da aprendizagem. A educação escolar diante das novas tecnologias da informação e da comunicação. Lei Orgânica do Município. Concepções de saúde e doença: aspectos históricos. Conceituação de psicologia da saúde: enfoques teóricos e metodológicos. Fundamentos e abordagens psicológicas na promoção, prevenção, tratamento e reabilitação em saúde. Atuação do psicólogo em instituições de saúde. Questões éticas e políticas públicas. Infância, adolescência, idade adulta e velhice: principais características e problemáticas. Frustração, conflito e estratégias de defesa. Saúde, doença, vida e morte: concepção e abordagem nas etapas do desenvolvimento. A práxis do psicólogo. Ética profissional. Conhecimento comum x conhecimento científico, discurso popular x discurso científico, saúde e educação popular. Psicologia do desenvolvimento, teorias da sexualidade infantil, desenvolvimento cognitivo. O processo de envelhecimento e as doenças degenerativas. Álcool, tabagismo, outras drogas e redução de danos A Psicologia e a Saúde: o papel do psicólogo na equipe multidisciplinar; concepções de Saúde e doença. Psicopatologia: produção de sintomas, aspectos estruturais e dinâmicos das neuroses e perversões na clínica com crianças, adolescentes e adultos. Psicodiagnóstico: a função do diagnóstico, instrumentos disponíveis e suas aplicabilidades (entrevistas, testes), diagnóstico diferencial. Modalidades de tratamento com crianças, adolescentes e adultos: intervenções individuais e grupais; critérios de indicação; psicoterapia de grupo.

BIBLIOGRAFIA PSICOLOGO

ALCHIERI, J.C. Avaliação Psicológica: perspectivas e contextos. São Paulo: Vetor.
OLIVEIRA, M.K. Vygotsky - Aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio histórico. São Paulo: Scipione.
PIAGET, J. A linguagem e o pensamento da criança. São Paulo: Martins Fontes.
WINNICOTT, D. W. O ambiente e os processos de maturação: Estudos sobre a teoria do desenvolvimento emocional. Porto Alegre: Artmed.
WINNICOTT, D. W. A família e o desenvolvimento individual. São Paulo: Martins Fontes.
BOCK, A. M. B. A perspectiva sócio histórica na formação em psicologia. Petrópolis: Vozes.
COLL, C.;



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2019
RETIFICAÇÃO I DO EDITAL DE ABERTURA DAS INSCRIÇÕES

MARCHESI, A. PALÁCIOS, J. Desenvolvimento psicológico e educação. Porto Alegre: Artmed.
ABERASTURY, Arminda - Psicanálise da Criança, Teoria e Técnica. Ed. Artmed.
BLEGER, J. Temas de psicologia. Entrevista e grupos. São Paulo: Martins Fontes, 1995. FENICHEL, O. Teoria Psicanalítica das Neuroses. Atheneu, 1997.
OCAMPO, M.L. O processo psicodiagnóstico e as técnicas projetivas. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1981.
SEGAL, Hanna. Introdução a Obra de Melanie Klein. Rio de Janeiro: Ed. Imago, 1975. ZIMMERMANN, D.; OSÓRIO, L.C. (Colaboradores) Como Trabalhamos com Grupos. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas, 1997.
Relatório Final da III Conferência Nacional de Saúde Mental, Cuidar Sim, Excluir Não. 2002. Site: http://conselho.saude.gov.br/biblioteca/Relatorios/saude_mental.pdf
Foucault, M. - O Nascimento do Hospital - Em: Microfísica do Poder Sobre o início do tratamento - 1913 - Em Obras Completas de Sigmund Freud, vol. XII Os caminhos da formação dos sintomas, 1917. Conferência introdutória 23. Em obras completas de Sigmund Freud, vol. XVI neurose e psicose, 1924. Em obras completas de Sigmund Freud, vol. XIX Política do Ministério da Saúde para a atenção integral a usuários de álcool e outras drogas 03/2003. Goffman, e as características das instituições totais. em: Manicômios, prisões e conventos - 1974. Rezende, H. Política de Saúde Mental no Brasil: uma visão histórica. Em costa, N.R. e TUNDIS, S.A. cidadania e loucura: políticas de saúde mental no Brasil. Vozes, 1987.

TÉCNICO EM ENFERMAGEM:

Legislação e regulamentação dos serviços de saúde Hospitalar e saúde pública. Serviço de enfermagem. Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde. Prevenção de Infecções Relacionadas à Assistência à saúde (IRAS). Processo de Esterilização. Responsabilidades e técnica de enfermagem no controle das funções reguladoras do cliente – Sinais Vitais/Exame físico. Assistência de Enfermagem à necessidade de abrigo, cuidados corporais, conforto físico; integridade corporal; necessidade terapêutica; alimentação e hidratação; eliminação; oxigenação; reparo do paciente para exames e coleta de material; morte e morrer. Sistematização da Assistência de Enfermagem; Procedimentos técnicos de enfermagem. Fundamentação científica dos cuidados prestados.

BIBLIOGRAFIA TÉCNICO EM ENFERMAGEM:

ATKINSON, L. D.; MURRAY, M. E. Fundamentos de enfermagem: introdução ao processo de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
BARROS, A. L. B. L. de. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2011.
COUTO, R. C.; PEDROSA, T. M. G.; NOGUEIRA, J. M. Infecção hospitalar e outras complicações não-infecciosas da doença: epidemiologia, controle e tratamento. 3.ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003.
COUTO, R. C. et al. Infecção hospitalar. 4. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2010.
HINRICHSSEN, S. L. Biossegurança e controle de infecções: risco sanitário hospitalar. Rio de Janeiro: MEDSI, 2004.

Pindamonhangaba, 19 de Junho de 2019.

Isael Domingues
PREFEITO MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA